

INIBIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS LARVAS DE *Haemonchus contortus*

Arrested development of *Haemonchus contortus* larvae

Marco A. M. Santiago\* e Ubiratã Cereser da Costa\*\*

RESUMO

Com base na caracterização morfológica das larvas de 4º estágio de *H. contortus*, foi verificada a ocorrência de inibição do desenvolvimento ou hipobiose desse helminto no Rio Grande do Sul.

SUMMARY

The morphological characterization of the stage of arrested development of *H. contortus* was demonstrated in Rio Grande do Sul, Brazil.

INTRODUÇÃO

O estudo da biologia dos principais parasitos dos ovinos do Rio Grande do Sul, como o *Haemonchus contortus*, tem importância para a interpretação da epidemiologia desses helmintos. SANTIAGO (3), estudando aspectos da biologia do *H. contortus*, verificou que o período pré-patente variava de 12 a 19 dias. Verificações posteriores mostram que o período pré-patente médio normal é aproximadamente 21 dias. OLIVEIRA e GONÇALVES (2), observaram períodos pré-patentes de 14 a 32 dias. O encurtamento do período pré-patente é comum em *H. contortus*, entretanto, o prolongamento desse período para 32 dias, nos levou a pesquisar o fenômeno da hipobiose ou inibição do desenvolvimento desse helminto.

MATERIAL E MÉTODOS

Três cordeiros livres de vermes foram infestados com 9.000 larvas infestantes de *H. contortus* e necropsiados 6 dias após. O abomaso foi aberto, lavado e submetido a digestão artificial durante 2 horas por meio de uma solução de ácido clorídrico a 3%, previamente aquecida a 40°C. As formas imaturas de 4º estágio foram montadas em lactofenol com azul de algodão e examinadas ao microscópio com con

\* Professor Adjunto do Departamento de Patologia - UFSM.

\*\* Professor Assistente do Departamento de Patologia - UFSM.

traste de fase.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme BLITZ e GIBBS (1), a inibição em *H. contortus* ocorre no 4º estágio larval inicial e se caracteriza por apresentar cilindros de cristais dentro das células intestinais.

Neste experimento verificou-se que a maioria das larvas de 4º estágio estavam em desenvolvimento normal, entretanto, algumas, apresentavam inclusões de cilindros cristalinos. Haviam larvas com apenas um cilindro e outras com grande quantidade deles (Figura 1).

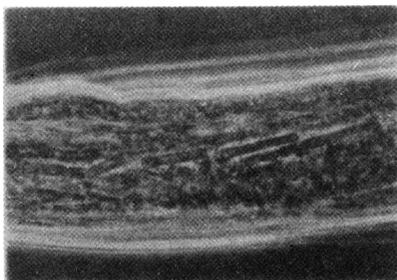


Figura 1. Larva de *Haemonchus contortus* apresentando os cilindros de cristais.

#### CONCLUSÃO

As implicações da hipobiose de *H. contortus* devem ser consideradas em estudos de epidemiologia e controle da verminose ovina.

#### LITERATURA CITADA

1. BLITZ, N. M. e GIBBS, H. C. - Morphological characterization of the stage of arrested development of *Haemonchus contortus* in sheep. *Can. J. Zool.*, 49:991-995, 1971.
2. OLIVEIRA, C. M. e GONÇALVES, P. C. - Proteção de hidróxiethyl fosfonato, do thiabendazole, do tartarato de pyrantel e do tetramisole, frente a uma reinfectação com *Haemonchus contortus* Cobb, 1898. UFRGS, 1972, 19 p. (Tese de Ms.).

- 
3. SANTIAGO, M. A. M. - *Haemonchus* Cobb, 1898 (Nematoda: *Trichostrongylidae*). Contribuição ao estudo da morfologia, biologia e distribuição geográfica das espécies parasitas de ovínos e bovinos, no Rio Grande do Sul. UFSM, 1968, 71 p. (Tese de Livre-Docência).